



II SABIOMED

Semana Acadêmica de Biomedicina





FURJ – MANTENEDORA

ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA FURJ

Conselho de Administração

Presidente – Beatriz Regina Branco

Conselho Curador

Presidente – Maria Salete Rodrigues Pacheco

PRESIDÊNCIA

Presidente

Alexandre Cidral

Vice-Presidente

Therezinha Maria Novais de Oliveira

Diretor Administrativo-Financeiro

Mário César de Ramos

Procuradora-Geral da Furj

Ana Carolina Amorim Buzzi

UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE – UNIVILLE – MANTIDA

ÓRGÃO DELIBERATIVO SUPERIOR DA UNIVILLE

Conselho Universitário

Presidente – Alexandre Cidral

ÓRGÃO EXECUTIVO SUPERIOR DA UNIVILLE – REITORIA

Reitor

Alexandre Cidral

Vice-Reitora

Therezinha Maria Novais de Oliveira

Pró-Reitor de Ensino

Eduardo Silva

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Paulo Henrique Condeixa de França

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

Patrícia Esther Fendrich Magri

Diretora do Campus São Bento do Sul

Liandra Pereira

PARQUE DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DE JOINVILLE E REGIÃO – INOVAPARQ – MANTIDA

Diretor Executivo

Paulo Marcondes Bousfield



PRODUÇÃO EDITORIAL

Coordenação geral

Silvio Simon de Matos

Secretaria

Gabriela Heidemann

Diagramação

Rafael de Lima

ISBN N.º978-65-87142-97-5

Catálogo na fonte pela Biblioteca Universitária da Univille

S471s Semana Acadêmica de Biomedicina (2. : Joinville, SC)
II SABIOMED: Semana Acadêmica de Biomedicina / comissão organizadora
Alessandra Betina Gastaldi... [et al.]. – Joinville, SC : Editora Univille, 2026.
16 p.

ISBN: 978-65-87142-97-5

1. Saúde. 2. Ciências médicas. 3. Engenharia biomédica. I. Gastaldi,
Alessandra Betina (org.). II. Título

CDD 610

Elaborada por: Ana Paula Blaskovski Kuchnir – CRB 14/1401

COMISSÃO ORGANIZADORA

ALESSANDRA BETINA GASTALDI

EMILLY JOYCE ALMEIDA MIRANDA

GABRYELA GONÇALVES GOMES

GIOVANA ANDRADE

JORGE DE SOUZA FRANCISCO JUNIOR

JULIA ROSA KAMMRADT

KATHERINE PLAUTZ

LETICIA BRUHMULLER

MARIA EDUARDA RODRIGUES DOS SANTOS

MARIA FERNANDA DE OLIVEIRA

MARIA JULIA DE OLIVEIRA

MILENA DE SOUZA ROSA

NATALIA CAVICHIOLI

SANDRO ROGÉRIO KUMINECK JUNIOR

VICTÓRIA FONSECA SILVEIRA

COMISSÃO CIENTÍFICA

ALESSANDRA BETINA GASTALDI

NATALIA CAVICHIOLI

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE ALIMENTOS PRONTOS PARA CONSUMO E IMPLICAÇÕES À SAÚDE PÚBLICA

Luiza Schaffner e Alessandra Betina Gastaldi

INVESTIGAÇÃO DO GENE *mecA* EM COCOS GRAM-POSITIVOS ISOLADOS DE ANIMAIS DE COMPANHIA

Mariane Batisti; Jorge de Souza Francisco Junior Ana Paula de Sá Tomelin; Barbara Schiminsky de França; Vanessa Cristine Kobs; Roseneide Campos Deglmann; Eleine Kuroki Anzai; Paulo Henrique Condeixa de França.

ALIMENTAÇÃO ESTRATÉGICA EM LARES DE IDOSOS - RELAÇÃO COM DIABETES, HIPERTENSÃO E DISLIPIDEMIAS

Gabriela Forster Fernandes; Maria Eduarda Prust Tokarski; Hellen dos Santos; Letícia Schmitt Vieira¹; Natália Cavichioli; Alessandra Betina Gastaldi

CIÊNCIA COM CUIDADO - A PROPAGAÇÃO INTERDISCIPLINAR DE INFORMAÇÕES CIENTÍFICAS PARA GESTANTES, PUÉRPERAS E FAMÍLIAS

Gabriela Gonçalves; Gabriela Krause Lopes; Isabela Heloisa Machado; Luiza Schaffner; Alessandra Betina Gastaldi; Natália Cavichioli

PIS - PRÁTICAS INTERPROFISSIONAIS EM SAÚDE : A CONTRIBUIÇÃO DA DISCIPLINA PARA O ENTENDIMENTO DO PAPEL DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Ingra Serra da Rocha Santos; Alessandra Betina Gastaldi

O QUE OS OLHOS NÃO VEEM A BIOMEDICINA MOSTRA: SEGURANÇA ALIMENTAR E INFORMAÇÃO CONSCIENTE – EDUCAÇÃO CONTRA DOENÇAS E FAKE NEWS

Bruna Louise Silva; Bruna Ortiz; Emily Joyce Almeida Miranda; Gabryela Gonçalves Gomes; Jorge de Souza Francisco Junior; Kauany Hindy Bonfim dos Santos; Alessandra Betina Gastaldi; Natalia Cavichioli

PROFISSIONAIS DO FUTURO E AUTISMO: ESTAMOS PREPARADOS?

Ana Clara Voltolini; Beatriz Slachta Vidi; Giovana Andrade; Joana Luísa Dias; Julia Rosa Kammradt; Alessandra Betina Gastaldi; Natalia Cavichioli





BIOMEDICINA COMO PONTE ENTRE UNIVERSIDADE E SAÚDE

Amanda Fernandes Padilha; Isabelly de Andrade; Izabella França; Maria Eduarda Rodrigues dos Santos; Maria Fernanda de Oliveira; Natalia Cavichioli; Alessandra Betina Gastaldi

BIOMEDICINA COMO PROMOTORA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA INFÂNCIA: INCLUSÃO EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Letícia Evilin dos Santos; Sara Zoar Yanez Acuña; Vanessa Pacheco; Natália Cavichioli; Alessandra Betina Gastaldi

IDADE É EXPERIÊNCIA: CUIDADO E ACOLHIMENTO AO IDOSO

Adrieli Veneri Bizarri; Beatriz Correia Rocha; Laila Beatriz Pierotti Martendal; Leticia Bruhmuller; Milena de Souza Rosa; Alessandra Betina Gastaldi; Natália Cavichioli

PREVENÇÃO E QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM BIOMEDICINA

Camilly Bianca Brummer Virtuoso; Julia Chinikoski de Souza; Matheus Cunha da Silva; João Gabriel Machado; Alessandra Betina Gastaldi; Natália Cavichioli



AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE ALIMENTOS PRONTOS PARA CONSUMO E IMPLICAÇÕES À SAÚDE PÚBLICA

Luiza Schaffner^{1,3}; Alessandra Betina Gastaldi^{2,3}

E-mail para contato: luizaschaffner@gmail.com

Introdução: Surtos alimentares são eventos frequentes em ambientes coletivos representando importante problema na saúde pública. O biomédico desempenha papel essencial na identificação dos agentes etiológicos e na prevenção de recorrências. **Objetivo:** Avaliar a qualidade microbiológica de alimentos prontos para consumo, identificando possíveis agentes patogênicos e relacionando-os às boas práticas de manipulação e armazenamento. **Métodos:** Foram coletadas sete amostras de diferentes alimentos, das quais 12,5g de cada foram homogeneizadas em 112,5 mL de solução salina estéril (diluição 1:10). As amostras foram submetidas à análise microbiológica em meios seletivos e diferenciais: PCA para contagem total de bactérias aeróbias, SS para pesquisa de *Salmonella spp.*, BP para isolamento de *Staphylococcus aureus* e EMB para detecção de *Escherichia coli*. As placas foram incubadas a 37 °C por 24 a 48 horas, procedendo-se à contagem e identificação das colônias características. **Resultados:** Observou-se alta carga microbiana em todas as amostras no meio PCA, algumas delas com colônias incontáveis, indicando contaminação elevada. No meio SS, houve crescimento nas amostras de carne de porco e yakisoba. No BP, apenas o arroz apresentou colônias típicas de *Staphylococcus aureus*. O meio EMB mostrou positividade apenas no yakisoba, indicando presença de *E. coli*. Esses resultados indicam contaminação significativa, apontando falhas nas condições de manipulação e armazenamento. **Conclusões:** A presença de microrganismos potencialmente patogênicos reforça a necessidade de monitoramento contínuo e capacitação dos manipuladores. A Biomedicina tem papel fundamental na vigilância sanitária e na prevenção de doenças transmitidas por alimentos.

Descritores (DeCS): Alimentos contaminados; Microbiologia de alimentos; Segurança alimentar; Biomedicina.

¹Curso de Biomedicina; Universidade da Região de Joinville - Univille; Joinville/SC; ²Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente; Universidade da Região de Joinville – Univille; Joinville/SC; ³Departamento da Área da Saúde; Universidade da Região de Joinville – Univille; Joinville/SC

INVESTIGAÇÃO DO GENE *mecA* EM COCOS GRAM-POSITIVOS ISOLADOS DE ANIMAIS DE COMPANHIA

Mariane Batisti^{1,2*}; Jorge de Souza Francisco Junior^{1,2*}; Ana Paula de Sá Tomelin^{2,3}; Barbara Schiminsky de França²; Vanessa Cristine Kobs²; Roseneide Campos Deglmann²; Eleine Kuroki Anzai⁴; Paulo Henrique Condeixa de França^{2,5}.

E-mail para contato: mariane.univille@gmail.com; jorgejunior24@univille.br

Introdução: A resistência antimicrobiana (RAM) é reconhecida como um dos principais desafios contemporâneos da saúde pública mundial. Entre os mecanismos moleculares de RAM em cocos Gram-positivos, destaca-se o gene *mecA*, cuja expressão da proteína PBP2a reduz a afinidade por antibióticos β -lactâmicos. **Objetivo:** Investigar a ocorrência do gene *mecA* em cocos Gram-positivos isolados de animais de companhia com sinais clínicos de infecção, integrando a interpretação genotípica e fenotípica sob a perspectiva *One Health*. **Métodos:** Foram analisados 62 isolados provenientes de amostras clínicas de cães e gatos atendidos em serviços veterinários. Os perfis de resistência fenotípica foram obtidos a partir de laudos de antibiograma dos laboratórios parceiros em Joinville e Blumenau. As espécies foram identificadas por espectrometria de massas por dessorção e ionização a laser assistida por matriz (MALDI-ToF MS). O DNA bacteriano foi extraído por método baseado em coluna de sílica e a detecção do gene de resistência foi realizada por Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) convencional. **Resultados:** Na análise por MALDI-ToF destacaram-se as espécies *Staphylococcus pseudintermedius* e *Staphylococcus schleiferi/coagulans*. O gene *mecA* foi identificado em 7 (11,3%) dos isolados analisados até o momento, indicando presença de resistência genotípica à metilina em cepas de origem animal. **Conclusões:** A detecção do gene *mecA* em cocos Gram-positivos isolados de animais de companhia sugere o papel desses hospedeiros como potenciais reservatórios e disseminadores de microrganismos portadores de RAM. Os resultados reforçam a necessidade de ações integradas de vigilância e controle nas interfaces entre saúde humana, animal e ambiental, alinhadas à abordagem *One Health*.

Descritores (DeCS): Resistência antimicrobiana; *Staphylococcus aureus*; Gene *mecA*; Saúde pública; *One Health*.

¹Curso de Biomedicina; Universidade da Região de Joinville – Univille; Joinville/SC; ²Laboratório de Biologia Molecular; Universidade da Região de Joinville – Univille; Joinville/SC.; ³Genolab – Laboratório de Análises Genéticas, Imunogenéticas, Clínicas, Pesquisas e Vacinas Ltda; Blumenau/SC.; ⁴Fundação Universidade Regional de Blumenau; Blumenau/SC.; ⁵Curso de Medicina; Universidade da Região de Joinville – Univille; Joinville/SC.

ALIMENTAÇÃO ESTRATÉGICA EM LARES DE IDOSOS - RELAÇÃO COM DIABETES, HIPERTENSÃO E DISLIPIDEMIAS

Gabriela Forster Fernandes¹; Maria Eduarda Prust Tokarski¹; Hellen dos Santos¹; Letícia Schmitt Vieira¹; Natália Cavichioli^{1,2}; Alessandra Betina Gastaldi^{1,2}

E-mail para contato: hellen.sfs.santos@gmail.com

Introdução: O envelhecimento populacional brasileiro cresce rapidamente, elevando a prevalência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como diabetes mellitus, hipertensão arterial e dislipidemias. Em instituições de longa permanência, a alimentação adequada é essencial para a manutenção da saúde e prevenção de complicações clínicas, sendo um desafio diante de hábitos alimentares inadequados. **Objetivo:** Promover práticas alimentares saudáveis em lares de idosos, relacionando a nutrição com o controle e prevenção das DCNT. **Métodos:** O projeto foi desenvolvido na Casa de Repouso Vida Plena Emanuel, em Joinville (SC), com 20 idosas participantes. As ações incluíram um café da tarde com receitas saudáveis, orientações sobre substituições alimentares e discussão sobre a influência da alimentação nos parâmetros laboratoriais de rotina. Além disso, realizou-se diálogo com a nutricionista responsável pela instituição, visando alinhar as estratégias propostas ao plano alimentar já existente. **Resultados:** Observou-se elevado consumo de sal, açúcar e gorduras saturadas, além da baixa ingestão de fibras e alimentos integrais. As atividades educativas possibilitaram que as idosas e a equipe compreendessem melhor a importância de escolhas alimentares equilibradas. As mudanças sugeridas pela nutricionista e pelos participantes reforçaram a aplicabilidade do projeto, evidenciando seu impacto positivo no controle glicêmico, lipídico e pressórico. **Conclusões:** A ação destacou a relevância da educação alimentar na promoção da saúde de idosos institucionalizados, integrando conhecimento biomédico e práticas cotidianas para o controle das DCNT e fortalecimento da atuação social do biomédico.

Descritores (DeCS): Idosos; Alimentação Saudável; Diabetes; Hipertensão; Dislipidemia.

¹Departamento da área da Saúde Curso de Biomedicina; Univille - Universidade; Joinville, Santa Catarina; ²Programa de Pós Graduação em Saúde e Meio Ambiente; Univille - Universidade; Joinville, Santa Catarina.

CIÊNCIA COM CUIDADO - A PROPAGAÇÃO INTERDISCIPLINAR DE INFORMAÇÕES CIENTÍFICAS PARA GESTANTES, PUÉRPERAS E FAMÍLIAS

Gabriela Gonçalves¹; Gabriela Krause Lopes²; Isabela Heloisa Machado¹; Luiza Schaffner¹; Alessandra Betina Gastaldi^{1,3}; Natália Cavichioli^{1,3}

E-mail para contato: gabrielagoncal25@gmail.com

Introdução: A gestação é um período de grandes mudanças para mães e famílias. As gestantes e puérperas enfrentam a desinformação acerca do acompanhamento pré-natal, evidenciando importância na atuação interdisciplinar para garantir o cuidado integral. **Objetivo:** Disseminar informações à comunidade por meio de ações de educação em saúde, abordando o acompanhamento laboratorial e nutricional durante o pré-natal. **Métodos:** A pesquisa foi realizada nas bases Google Acadêmico® e SciELO, utilizando os descritores em ciência da saúde, a fim de fundamentar os materiais utilizados no projeto. O grupo organizou um encontro presencial sobre biomedicina e nutrição, além de produzir sete roteiros transformados em *podcasts* educativos curtos, publicados no YouTube®. Foram também elaboradas três postagens em formato de carrossel no Instagram. A eficácia das ações foi analisada através de um formulário de feedback (Google Forms®), que analisou clareza, relevância e impacto do conteúdo. **Resultados:** As ações presenciais falharam pela ausência das gestantes no dia do encontro. O que levou a produção de sete *podcasts*, totalizando cerca de 25 minutos, com postagens complementares, alcançando 201 visualizações (média de 28 por vídeo). O feedback revelou forte aceitação, 82% (n = 14) assistiram a todos os vídeos; 41% eram gestantes (n = 7) e 100% delas consideraram o conteúdo útil e relevante. **Conclusões:** O projeto atingiu seu objetivo de conscientização, validando o uso de mídias digitais como ferramenta eficaz de divulgação científica. A atuação interdisciplinar demonstrou ser crucial para a integralidade do cuidado gestacional, promovendo o empoderamento das gestantes e reforçando o princípio de “cuidar de quem vai cuidar”.

Descritores (DeCS): Gestantes; Puérperas; Acompanhamento laboratorial; Acompanhamento nutricional.

¹Curso de Biomedicina; Universidade da Região de Joinville - Univille; Joinville/SC; ²Curso de Nutrição; Universidade da Região de Joinville - Univille; Joinville/SC; ³Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio-Ambiente; Universidade da Região de Joinville - Univille; Joinville/SC.

PIS - PRÁTICAS INTERPROFISSIONAIS EM SAÚDE: A CONTRIBUIÇÃO DA DISCIPLINA PARA O ENTENDIMENTO DO PAPEL DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Ingra Serra da Rocha Santos^{1,3}; Alessandra Betina Gastaldi^{2,3}

E-mail para contato: ingraa.santos06@gmail.com

Introdução: A formação em saúde exige compreensão interdisciplinar, mas o papel de cada profissional é frequentemente desconhecido por futuros profissionais de outras áreas. A disciplina Vivências de Extensão: Práticas Interprofissionais em Saúde (PIS), visa qualificar a informação e promover a articulação entre saberes. **Objetivo:** Analisar como a disciplina de PIS contribui para o entendimento do papel essencial de cada profissional e sua inserção na área da saúde por alunos de diferentes cursos, reforçando a visão interprofissional. **Métodos:** O projeto foi desenvolvido na disciplina PIS com alunos de Enfermagem, Biomedicina, Fisioterapia, Educação física e Medicina. Foram realizadas atividades teóricas e práticas ao longo do semestre, voltadas à integração, discussão de competências e áreas de atuação. Os procedimentos incluíram a análise de cada área de atuação em diferentes ambientes da área da saúde. A eficácia da comunicação foi avaliada por meio de feedbacks e debates estruturados com a turma. **Resultados:** A participação ativa dos alunos demonstrou aumento significativo na compreensão sobre a atuação dos profissionais da saúde, entre os estudantes dos diferentes cursos. O aprendizado conjunto permitiu reconhecer que a equipe multidisciplinar é fundamental na área da saúde porque permite que o cuidado ao paciente seja integral, humanizado e mais eficiente. Cada profissional tem formações, habilidades e perspectivas diferentes e, quando essas competências se complementam, o resultado é um atendimento mais completo e seguro. **Conclusões:** A disciplina PIS cumpriu seu objetivo de promover conscientização interdisciplinar, validando-se como ferramenta eficaz para a integração profissional e para o reconhecimento do papel do biomédico na equipe de saúde.

Descritores (DeCS): Biomédico; Interdisciplinaridade; Extensão; Formação em Saúde.

¹Curso de Enfermagem; Universidade da Região de Joinville - Univille; Joinville/SC; ²Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente; Universidade da Região de Joinville – Univille; Joinville/SC; ³Departamento da Área da Saúde; Universidade da Região de Joinville – Univille; Joinville/SC

O QUE OS OLHOS NÃO VEEM A BIOMEDICINA MOSTRA: SEGURANÇA ALIMENTAR E INFORMAÇÃO CONSCIENTE – EDUCAÇÃO CONTRA DOENÇAS E FAKE NEWS

Bruna Louise Silva¹; Bruna Ortiz¹; Emily Joyce Almeida Miranda¹; Gabryela Gonçalves Gomes¹; Jorge de Souza Francisco Junior¹; Kauany Hindy Bonfim dos Santos¹; Alessandra Betina Gastaldi^{1,2}; Natalia Cavichio^{1,2}

E-mail para contato: jorgedesouzafranciscojr@outlook.com

Introdução: A manipulação adequada de alimentos é essencial para prevenir doenças e garantir a segurança alimentar, especialmente em ambientes escolares, onde os hábitos de higiene estão em formação. **Objetivo:** Este projeto teve como objetivo promover a conscientização sobre a presença invisível de microrganismos em alimentos e objetos do cotidiano, destacando a importância das boas práticas de manipulação e o papel da Biomedicina na saúde pública. **Métodos:** As ações foram realizadas na Escola de Educação Básica Professora Jandira d'Ávila (Joinville/SC) com quatro turmas do 1º ano do Ensino Médio. A metodologia incluiu palestra introdutória sobre segurança alimentar, dinâmicas práticas de contaminação cruzada com tinta guache, observação de fungos e bactérias em microscópio e demonstração da higienização correta das mãos e dos alimentos. Além disso, foram produzidos materiais educativos, como folders e vídeos informativos, divulgados em redes sociais. **Resultados:** Os resultados demonstraram significativa assimilação dos conceitos, com os alunos reconhecendo a importância das práticas de higiene e a atuação do biomédico na prevenção de doenças. Além disso, a divulgação do material nas redes sociais obteve um alcance considerável de visualizações e interações da comunidade. **Conclusões:** O projeto reforçou o potencial da Biomedicina como agente transformador na educação em saúde e na promoção da segurança alimentar, evidenciando o valor das estratégias interativas e digitais para a divulgação científica e conscientização social.

Descritores (DeCS): Segurança alimentar; Biomedicina; Educação em saúde; Higiene; Divulgação científica.

¹Curso de Biomedicina; Universidade da Região de Joinville – Univille; Joinville, SC; ²Programa de Pós-Graduação; Universidade da Região de Joinville - Univille; Joinville, SC.

PROFISSIONAIS DO FUTURO E AUTISMO: ESTAMOS PREPARADOS?

Ana Clara Voltolini¹; Beatriz Slachta Vidi¹; Giovana Andrade¹; Joana Luísa Dias¹; Julia Rosa Kammradt¹, Alessandra Betina Gastaldi^{1,2}; Natalia Cavichioli^{1,2}

E-mail para contato: juliakammradt26@gmail.com

Introdução: A formação dos futuros profissionais da saúde deve ultrapassar a técnica, incluindo empatia, ética e comunicação humanizada. Entretanto, a insuficiência de informações atualizadas sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) revela fragilidades na prática profissional e no acolhimento dos indivíduos, evidenciando de forma significativa limitações na capacitação oferecida durante a graduação e comprometendo a inclusão e o respeito às singularidades das crianças com TEA e suas famílias. **Objetivo:** Promover a formação científica e humanizada dos acadêmicos da área da saúde, desenvolvendo competências teóricas, práticas e éticas para o atendimento de crianças com TEA. O guia visa preparar futuros profissionais para uma atuação empática, inclusiva e baseada em evidências, fortalecendo o cuidado integral e a comunicação efetiva com pacientes e familiares. **Método:** O guia foi desenvolvido a partir do projeto de extensão “Profissionais do Futuro e Autismo: Estamos Preparados?”, realizado por acadêmicas da Univille. A elaboração baseou-se em pesquisa bibliográfica em fontes diversas, como o DSM-5 (APA, 2013), às Diretrizes de Atenção à Reabilitação da Pessoa com TEA (Ministério da Saúde, 2021) e autores como Volkmar, Klin e Amaral (2021). O material foi estruturado de forma didática e reflexiva, integrando teoria e prática, e estimulando empatia e ética profissional. **Resultados:** O guia resultou em um material educativo e acessível, contribuindo para a formação de acadêmicos mais conscientes, empáticos e preparados para atender crianças com TEA. Observou-se maior sensibilização e engajamento dos estudantes em relação à inclusão, ao respeito às diferenças e à importância do cuidado humanizado e interdisciplinar na saúde.

Descritores (DeCS): Autismo; Saúde; Profissionais do futuro.

¹Curso de Biomedicina; Universidade da Região de Joinville – Univille; Joinville, SC; ²Programa de Pós-Graduação; Universidade da Região de Joinville - Univille; Joinville, SC.

BIOMEDICINA COMO PONTE ENTRE UNIVERSIDADE E SAÚDE

Amanda Fernandes Padilha¹; Isabelly de Andrade¹; Izabella França¹; Maria Eduarda Rodrigues dos Santos¹; Maria Fernanda de Oliveira¹; Natalia Cavichioli^{1,2}; Alessandra Betina Gastaldi^{1,2}

E-mail para contato: isabellya390@gmail.com

Introdução: A Pastoral do Idoso da Paróquia São Sebastião do bairro Iririú, em Joinville-SC, realiza encontros comunitários voltados à convivência e ao bem-estar de pessoas idosas com dificuldades em acessar informações sobre saúde de forma clara e segura. A parceria com a universidade e as agentes comunitárias de saúde (ACS) tornou-se essencial para fortalecer ações educativas, promovendo troca de saberes e ampliando o acesso à informação acessível e participativa. Essa integração favorece a conscientização sobre autocuidado e envelhecimento saudável e incentiva a autonomia dos idosos nas decisões relacionadas à própria saúde. **Objetivo:** promover rodas de conversa e atividades educativas sobre temas relevantes, como prevenção do câncer de mama durante o Outubro Rosa, envelhecimento saudável e cuidados com medicamentos, estimulando engajamento, compartilhamento de experiências e compreensão dos assuntos, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida. **Métodos:** foram realizadas duas visitas à Pastoral do Idoso. A primeira foi sobre Outubro Rosa e a segunda sobre “Envelhecimento Saudável”, com orientação sobre uso correto de medicamentos e demonstrações de exercícios simples de fortalecimento muscular. Todas as atividades foram conduzidas em linguagem acessível, incentivando interação e participação. As ACS, inseridas na rotina da comunidade, também participaram da capacitação. **Resultados e Conclusões:** os encontros apresentaram boa adesão, interesse pelos temas e esclarecimento de dúvidas sobre autocuidado. As atividades práticas foram bem aceitas e as voluntárias relataram maior segurança para tratar temas de saúde. As ações aproximaram o conhecimento acadêmico da comunidade, fortalecendo o cuidado coletivo, o diálogo e a autonomia dos idosos.

Descritores (DeCS): Idoso; Promoção da Saúde; Educação em Saúde; Participação da Comunidade; Envelhecimento Saudável.

¹Departamento de Biomedicina da Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE, Joinville/SC; ²Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente – UNIVILLE, Joinville/SC

BIOMEDICINA COMO PROMOTORA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA INFÂNCIA: INCLUSÃO EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Letícia Evilin dos Santos¹; Sara Zoar Yanez Acuña¹; Vanessa Pacheco¹; Natália Cavichioli^{1,2}; Alessandra Betina Gastaldi^{1,2}

E-mail para contato: leticia.evilin@univille.br

Introdução: Com o aumento dos desastres climáticos e das fake news sobre meio ambiente, buscou-se promover a educação ambiental por meio de práticas imersivas para o público infantil em situação de vulnerabilidade. A biomedicina desempenha um papel importante na educação e preservação da saúde ambiental, visto que o biomédico possui atuação direta nas análises ambientais. **Objetivo:** Transmitir conhecimentos ambientais e estimular atitudes relacionadas ao descarte correto de materiais, ao reaproveitamento de resíduos, os transformando em utensílios atrativos para a comunidade onde as ações foram desenvolvidas. **Métodos:** A metodologia prioriza o aprendizado através da experiência e interação direta com o ambiente (abordagem de Reggio Emilia). Entre as práticas realizadas, destacou-se o uso de garrafas PET como vasos e a confecção de fantoches com materiais recicláveis, estimulando criatividade, ludicidade e reflexão sobre sustentabilidade. **Resultados:** As crianças demonstraram interesse e curiosidade com os temas abordados, expressaram querer contribuir para o cuidado com o meio ambiente. A experiência demonstrou que a utilização de recursos lúdicos e a valorização da participação infantil favorece a aprendizagem, fortalece a inclusão e a autoestima de crianças em situação de vulnerabilidade. **Conclusões:** A utilização de metodologias ativas na Educação Ambiental são ferramentas essenciais na formação de valores sustentáveis desde a infância, reforçando o compromisso da Biomedicina com a educação ambiental e a construção de uma sociedade mais consciente e responsável.

Descritores (DeCS): Educação em Saúde Ambiental; Biomedicina; Meio Ambiente.

¹Departamento da área da Saúde Curso de Biomedicina; Univille - Universidade; Joinville, Santa Catarina. ²Programa de Pós Graduação em Saúde e Meio Ambiente; Univille - Universidade; Joinville, Santa Catarina.

IDADE É EXPERIÊNCIA: CUIDADO E ACOLHIMENTO AO IDOSO

Adrieli Veneri Bizarri¹; Beatriz Correia Rocha¹; Laila Beatriz Pierotti Martendal¹; Leticia Bruhmuller¹; Milena de Souza Rosa¹; Alessandra Betina Gastaldi^{1,2}; Natália Cavichioli^{1,2}

E-mail para contato: leticia.bru09@gmail.com

Introdução: O envelhecimento populacional brasileiro é um fenômeno em expansão, exigindo novas práticas de cuidado e inclusão social. Estima-se que 10,9% da população brasileira possui 65 anos ou mais, totalizando mais de 22 milhões de pessoas. Dessas, cerca de 160 mil residem em Instituições de Longa Permanência. Diante dessa realidade, torna-se essencial o desenvolvimento de projetos que promovam o bem-estar físico, emocional e social da pessoa idosa. **Objetivo:** Promover a aproximação entre a comunidade acadêmica e idosos, estimulando a coordenação motora, o autocuidado, a socialização e a valorização pessoal por meio de atividades lúdicas e adaptadas. **Métodos:** O projeto foi elaborado com base em pesquisas sobre práticas voltadas ao público idoso. O grupo, composto por cinco acadêmicas, realizou cinco visitas quinzenais com duração média de duas horas e meia. As ações incluíram integração e escuta das histórias de vida, pintura com lápis de cor, “Dia da Beleza” com pintura de unhas e uso de argila facial, modelagem com massinhas e exercícios leves com música e alongamento. As atividades foram adaptadas às limitações físicas observadas, com materiais adquiridos pelos alunos e abordagem qualitativa e participativa, por meio da observação direta das interações e respostas emocionais. **Resultados:** Observou-se aumento da autoestima, interação e disposição dos idosos. As atividades fortaleceram vínculos afetivos, estimularam o movimento e destacaram o papel da extensão universitária na promoção do envelhecimento ativo e humanizado. **Conclusões:** A experiência evidenciou a importância do contato humano, da escuta ativa e do convívio intergeracional como instrumentos de empatia e inclusão social, essenciais para uma sociedade mais acolhedora.

Descritores (DeCS): Descritor 1; Descritor 2; Descritor 3.

PREVENÇÃO E QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM BIOMEDICINA

Camilly Bianca Brummer Virtuoso¹; Julia Chinikoski de Souza¹; Matheus Cunha da Silva¹; João Gabriel Machado¹;
Alessandra Betina Gastaldi^{1,2}; Natália Cavichio^{1,2}

E-mail para contato: camillybiancabrummervirtuoso@gmail.com

Introdução: O projeto de extensão foi idealizado pelos alunos do curso de Biomedicina em parceria com o Centro Comunitário Costa e Silva, com o objetivo de promover saúde e bem-estar para mulheres idosas por meio de encontros semanais. Os encontros abordaram temas como cuidados no período pós-menopausa, prevenção e manejo do diabetes, autocuidado e higiene, buscando incentivar hábitos saudáveis e a autonomia das participantes. **Objetivo:** Promover ações educativas e de promoção da saúde voltadas para mulheres idosas, com foco na prevenção de doenças, autocuidado, qualidade de vida e empoderamento por meio da educação em saúde. **Métodos:** O projeto foi desenvolvido durante a disciplina de Vivências de Extensão III, com encontros quinzenais realizados no Centro Comunitário Costa e Silva. Foram abordados temas de relevância para a terceira idade, como higiene pessoal, saúde da mulher, prevenção do diabetes, atividade física e saúde mental, utilizando dinâmicas, palestras e materiais educativos preparados pelos alunos. **Resultados:** As ações promoveram interação entre os alunos e a comunidade, estimulando o aprendizado mútuo e a conscientização sobre práticas saudáveis. As participantes demonstraram engajamento e relataram melhor compreensão sobre autocuidado e prevenção de doenças. O projeto também proporcionou aos alunos o desenvolvimento de habilidades comunicativas e empáticas. **Conclusão:** A experiência evidenciou a importância da atuação do biomédico na promoção da saúde comunitária, especialmente na terceira idade. A abordagem educativa mostrou-se eficaz para estimular o autocuidado, o empoderamento feminino e o envelhecimento ativo.

Descritores (DeCS): Promoção da Saúde; Educação em Saúde; Envelhecimento Saudável.